

**O ROMANCE HISTÓRICO, DE WALDIR PINTO  
DE CARVALHO, COMO ARQUIVO MEMORIALÍSTICO  
DA CIDADE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES:  
O CASO DA RODA DOS EXPOSTOS**

*Victor da Penha Miranda* (UENF)

[victorpmiranda@hotmail.com](mailto:victorpmiranda@hotmail.com)

*Analice de Oliveira Martins* (UENF)

[analice.martins@terra.com.br](mailto:analice.martins@terra.com.br)

Esta pesquisa, ancorada nos estudos do passado, da memória coletiva e da cidade de Campos dos Goytacazes-RJ, utiliza como *corpus* o romance intitulado “A roda dos expostos” (1994), do escritor memorialista Waldir Pinto de Carvalho, que dialoga, por meio da ficção, com questões sociais do abandono de crianças e, conseqüentemente, a exclusão social operante nos anos oitocentistas no Brasil, simbolizado pelas rodas dos expostos ou dos enjeitados; mecanismo cilíndrico no qual crianças e, em alguns casos, escravizados, eram abandonados aos cuidados das Santas Casas de Misericórdia, edificadas pela Irmandade Nossa Senhora Mãe dos Homens, distribuídas em todo o país, com uma unidade em Campos dos Goytacazes. A metodologia adotada na elaboração deste artigo é de caráter qualitativo e exploratório, sustentada nas análises teóricas de Barthes (2004), Halbwachs (2003) e Lamego (1951). Assim sendo, a pesquisa destaca a literatura como um possível mecanismo de representação social do passado para a efetiva compreensão da estrutura contemporânea da sociedade.

Palavras-chave:

Memória. Romance histórico. Campos dos Goytacazes.